

REQUERIMENTO Nº DE - CRE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater a parceria Brasil-China, que, em 2024, completou 50 anos de relações diplomáticas.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- o Senhor Alessandro Golombiewski Teixeira, Assessor Técnico-Jurídico do Novo Banco de Desenvolvimento;
- o Senhor José Luis Pinho Leite Gordon, Diretor de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Comércio Exterior do BNDES;
- o Senhor Marcio Pochmann, Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- representante Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços;
- representante Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (COSBAN);
- representante Conselho Empresarial Brasil China (CEBC).

JUSTIFICAÇÃO

A relação econômica e comercial entre Brasil e China é uma das mais impactantes no panorama global. A China, sendo o maior parceiro comercial do Brasil, coloca em destaque a importância de debates sobre essa parceria,



especialmente considerando o futuro econômico brasileiro. Uma audiência pública no Senado Federal, focada nas relações Brasil-China e na diversificação da pauta exportadora, além do desenvolvimento nacional, revela múltiplos aspectos importantes.

Diversificar a pauta exportadora é crucial para minimizar a dependência do Brasil em commodities, que estão sujeitas a variações significativas de preço e demanda. Explorar setores além do agronegócio e mineração, como tecnologia, manufatura avançada e serviços, poderia levar a um crescimento econômico mais estável e sustentável, fortalecendo assim a soberania econômica do país. Adicionalmente, o debate sobre a parceria com a China pode estimular colaborações estratégicas em áreas de ponta, como inteligência artificial e energia renovável, facilitando o acesso a tecnologias avançadas e impulsionando o desenvolvimento tecnológico nacional.

A diversificação das exportações também tem o potencial de gerar empregos e promover o desenvolvimento social, alavancando setores intensivos em mão de obra e contribuindo para a redução das desigualdades regionais. Além disso, a audiência pública serve como uma plataforma para a discussão de políticas que reforcem a posição do Brasil no cenário internacional, tratando a relação com a China não só como uma parceria comercial, mas como um elemento estratégico da política externa, envolvendo diplomacia, segurança e posicionamento geopolítico.

A participação de diferentes segmentos da sociedade, incluindo acadêmicos, empresários e representantes de setores industriais, é fundamental nesse processo, assegurando que as políticas adotadas sejam bem fundamentadas e alinhadas com os interesses nacionais. Além disso, a relação com a China deveria abranger práticas sustentáveis e responsabilidade ambiental, incentivando o desenvolvimento de setores menos impactantes ao meio ambiente e alinhando o crescimento econômico com a conservação ambiental.

Portanto, essa audiência pública representa uma oportunidade vital para formular uma estratégia nacional mais integrada e robusta, que contemple



não somente os benefícios econômicos imediatos, mas também o desenvolvimento sustentável e a inserção estratégica do Brasil no cenário global.

Sala da Comissão, de de .

Senador Humberto Costa

